

Ações do Procarga nas estratégias de repressão contra a criminalidade



O delegado Waldomiro Pompiani Milanesi, coordenador do Procarga, respondeu entrevista feita por Fetcesp em Destaque e comenta as estratégias da secretaria estadual de Segurança Pública no combate ao crime organizado no transporte rodoviário de cargas. Comenta, ainda, algumas ações desenvolvidas nas rodovias paulistas e na marginal do Tietê na Capital. O delegado também aponta a necessidade de uma legislação mais rigorosa para punir o receptor e ainda passa algumas dicas para os empresários. Conheça a opinião do Delegado Milanesi.

Fetcesp em Destaque - O Procarga tem contribuído para definir estratégias no combate ao roubo de cargas?

Delegado Milanesi - Sim. E as quedas nos índices criminais dos anos de 2009 e 2010 comprovam isto. Uma estratégia policial inteligente, fruto de análise geocriminal e de modus operandi,

demonstrou ser meio hábil para fazer frente aos criminosos que atuam no setor de transporte terrestre de cargas. É a continuidade deste trabalho que se busca.

O Procarga é formado por um representante da Coordenadoria de Análise e Planejamento – CAP da Secretaria da Segurança Pública, responsável pelo estudo técnico e fornecimento das informações estatísticas, bem como por membros das Instituições Policiais Civil, Militar e Técnico Científica, responsáveis pelas ações práticas e profiláticas, todos com um só objetivo: garantia da segurança pública.

Independentemente dos membros natos, outras forças institucionais públicas, como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Estadual da Fazenda, Receita Federal, além de entidades privadas do setor de transportes, sejam empresas ou profissionais autônomos, tais como empresas de segurança, gerenciado-

ras de risco, seguradoras e outras, são convidadas a participar das reuniões para expor os problemas que enfrentam diante dos crimes de cargas e fornecem informações complementares, possibilitando ações preventivas e repressivas mais eficazes das forças públicas.

Fetcesp em Destaque - Comente algumas ações de combate ao crime organizado.

Delegado Milanesi - De 2006 a 2008, ocorreram em média no Estado de São Paulo cerca de 6350 crimes relacionados ao transporte de carga por ano. Em 2009, entretanto, São Paulo experimentou um claro aumento dos crimes de roubo de carga. Em comparação com 2008 o número de ocorrências cresceu 26,7%. Apesar do crescimento preocupante nos dois últimos anos, a partir de dezembro de 2009 observou-se uma rápida queda do número de delitos relacionados ao transporte de cargas.

Por fim, a boa notícia é que após esse período de crescimento, os dados do primeiro semestre de 2011 mostram que os crimes gradualmente voltaram a se normalizar e rapidamente regressaram a patamares anteriores à crise, e com tendência decrescente.

A expectativa é que passado este período possamos caminhar para um quadro de melhora nos índices, objetivo também pelo qual passa este controle sistemático dos números do setor construído através deste convênio entre a FETCESP e a SSP-SP.

Fetcesp em Destaque - O maior problema de roubo de cargas se concentra na capital e região metropolitana, inclusive nas estradas destas regiões. Como a polícia tem agido nestas localidades? Quais as prioridades?

Delegado Milanesi - A capital e sua macro região têm dominado o foco das atividades do Procarga, já que

a maior parte dos crimes de grande porte concentra-se nestas localidades. Por isso reuniões conjuntas são realizadas, com a participação de representantes policiais civis, militares e técnico científicos dos municípios afligidos, visando à uniformização das ações de Inteligência Policial para a intensificação das ações ostensivas de patrulhamento metropolitano e rodoviário, preventivas especializadas em operações de combate efetivo, além de ações investigativas e repressivas na persecução criminal, consubstanciada em excelente formação de conjunto probatório.

A estatística elaborada pela CAP é distribuída para conhecimento e planejamento de ação de cada Instituição. Tais planos de ação gerados são concatenados em uma macro gestão de inteligência, resultando numa ação policial qualificada e eficaz. Os resultados falarão por si.

Fetcesp em Destaque - Ganhou grande repercussão ação de criminosos nas Marginais do Tietê e Pinheiros. O que tem sido feito para combater o roubo de cargas nestas vias?

Delegado Milanesi - Estão também sob o foco dos estudos do Procarga as vias marginais dos rios Tietê e Pinheiros, principais acessos às rodovias de nosso Estado, buscando-se uma pronta resposta de combate ao delito de roubo de carga.

Assim, após tratativas com as Unidades Operacionais do Comando de Policiamento da Capital, Comando de Policiamento Metropolitano, e Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar e com a Delegacia Geral de Polícia da Polícia Civil, realizaram-se operações policiais simultâneas focadas em 1 de julho e 15 de julho nos principais acessos às rodovias Ayrton Senna, Presidente Dutra, Fernão Dias, Bandeirantes, Anhanguera, Raposo Tavares, Régis Bittencourt, dos Imigrantes e Anchieta. Tais operações, com pontos de bloqueio e patrulhamento intensificado,

tiveram a duração mínima de seis horas no período compreendido entre 8 e 18 horas, com apoio inclusive da Companhia de Engenharia de Tráfego do município da Capital. Também foi realizada operação de intensificação de policiamento nas vias marginais, com especial foco em trechos da Marginal Tietê, compreendido entre a Ponte Júlio de Mesquita Neto e a Ponte dos Remédios, em ambos os sentidos, bem como nas vias próximas ao intervalo citado, durante o mês de julho deste ano. Foi dada ênfase a abordagens a veículos de cargas e ao patrulhamento em regiões de grande concentração dos mesmos (estacionamentos, pontos de carga e descarga de comércios, bem como empresas existentes na região).

Fetcesp em Destaque - Na sua opinião quais mudanças na legislação penal poderiam contribuir para o combate ao roubo de cargas?

Delegado Milanesi - O aparato repressor posto em nosso ordenamento jurídico criminal já trás em seu bojo pesadas penas aos delinquentes, pois ao que se mostra são praticantes de roubo qualificado, seja pela multiplicidade de agentes ou pelo emprego de armas de fogo, estas por vezes de calibre restrito ao uso das Forças Armadas e Policiais. Havendo organização criminosa, outrossim, exaspera-se ainda mais a penalidade, tornando-a uma das mais severas da lei penal pátria. Como resultado dos estudos do Grupo de Trabalho permanente do Procarga obteve-se um diagnóstico criminal mais detalhado dos delitos de carga, que apontou o receptador dos produtos roubados como uma das peças chaves da cadeia delitiva. Assim, não só faz-se mister o incremento de penas corporais mais severas aos receptadores como também de penas acessórias, dentre estas o perdimento dos estoques da empresa flagrada locupletando-se da res furtiva, tanto para a restituição do produto do roubo quanto para o ressarcimento dos danos emergentes e dos lucros cessantes da vítima.

Fetcesp em Destaque - Gostaria de passar algumas dicas de segurança para os empresários?

Delegado Milanesi - Sim, certamente. Identificar o máximo possível as cargas a serem transportadas e fragmentar este transporte para diminuir eventuais perdas. É sabido que o custo operacional do transporte é incrementado. Porém tais fatores, uma vez computados pelas empresas gerenciadoras de risco, contribuem para a diminuição do valor do seguro, tornando viável tal prática.

Analisar com cautela os antecedentes de motoristas de caminhões e ajudantes, pois a modalidade de subtração de cargas chamada "chave na mão", onde alguns mal intencionados profissionais são remunerados por criminosos e "entregam-lhes" a chave do veículo, simulando-se posteriormente um roubo, tem grande incidência. Os Órgãos Policiais e a Coordenadoria do Procarga estão à disposição de todos os empresários para auxílio nesta análise.

Fetcesp em Destaque - Quais as expectativas da SSP para os próximos meses?

Delegado Milanesi - O árduo trabalho dos representantes das Instituições envolvidas no Procarga será o de retomada e transposição do patamar atingido anteriormente, reduzindo significativamente a incidência criminal e trazendo o tão esperado sentimento de segurança ao setor de transporte terrestre de cargas. Não se espera menos do que integral comprometimento dos membros natos deste Grupo de Trabalho permanente com essa missão, cada qual no âmbito da Instituição que representa, bem como dos parceiros do setor privado. O empenho no combate a essa infame criminalidade organizada já apresentou frutos, tanto no aspecto preventivo como no repressivo. Os planos ideados pelo Grupo de Trabalho permanente e postos a campo com grande êxito demonstram a eficácia da revitalização do programa Procarga. •